



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GRUPO DE PESQUISADORES EM DANÇA - PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM  
CAMPO EXPANDIDO – TRABALHO DE CAMPO, IMERSÕES,  
ITINERÂNCIAS, AÇÕES EM TEMPO REAL

## VALE DA ESPERANÇA: DRAMATURGIA DE BOIS

*MARIANA FLORIANO, GRAZIELA ESTELA FONSECA RODRIGUES*

Esta comunicação apresenta aspectos do processo de desenvolvimento cênico do espetáculo Vale da Esperança, dirigido pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Graziela Rodrigues, embasado no Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI). Esta obra foi realizada a partir de pesquisas de campo em localidades à margem da sociedade brasileira, que lidam com a figura do boi em seus festejos e em seu ofício. Pretende-se abarcar o encontro corporal da intérprete com a realidade social e afetiva nesses locais. Os simbolismos da cultura do boi e as suas reverberações na resultante artística, imbricadas no ciclo vida-morte, fazem parte da reflexão.

**Palavras-chave:** Bailarino-Pesquisador-Intérprete: Pesquisa de Campo. Processo criativo: Manifestações do Boi.

### ABSTRACT

This communication presents aspects of the scenic development process of the spectacle of dance *Vale da Esperança* [Valley of Hope], directed by Prof. Doctor Graziela Rodrigues, based on the *Bailarino-Pesquisador-Intérprete* [Dancer-Researcher-Performer] Method (BPI). This work was carried out from field research in places on the margins of Brazilian society, which deals with the image of the bull in its

- 1160 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

celebrations and office. We intend to seek the bodily encounter between the performer with the social and affective reality in these places. The symbolisms of the culture of the bull and its reverberations in the artistic resultant, imbricated in the cycle of life and death, are part of the reflection.

**Key words:** Dancer-Researcher-Performer : Field research : Creative process. Manifestations of the Bull.

## RESUMEN

Esta comunicación presenta aspectos del proceso de desarrollo escénico del espectáculo *Vale da Esperança* [Valle de la Esperanza], dirigido por la Profesora Doctora Graziela Rodrigues, basado en el método *BailarinoPesquisador-Intérprete* [Bailarín–Investigador–Intérprete] (BPI). Esta obra fue realizada a partir de investigaciones de campo en localidades al margen de la sociedad brasileña, que tratan de la figura del buey en sus fiestas y oficio. Se pretende abarcar el encuentro corporal de la intérprete con la realidad social y afectiva en estos lugares. Los simbolismos de la cultura del buey y sus reverberaciones en el resultado artístico, entretejidos en el ciclo de vida y muerte, son parte de la reflexión.

**Palabras clave :** Bailarín–Investigador–Intérprete : Investigación de campo : Proceso creativo : Manifestaciones del Buey.

Esta comunicação apresenta alguns aspectos do processo de elaboração cênica do espetáculo 'Vale da Esperança', dirigido pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Graziela Rodrigues. O espetáculo é uma obra solo de dança resultante do projeto 'Tocando a Boiada'<sup>i</sup>, sendo também uma das atividades propostas no projeto 'Expandindo o Método BPI para crianças de 5 a 10 anos considerando o campo simbólico dos festejos de boi no Brasil'<sup>ii</sup>. O método utilizado em ambos os projetos é o Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) (RODRIGUES, 1997 e 2003).

- 1161 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

O desenvolvimento do trabalho contou com pesquisas de campo em manifestações brasileiras que carregam a figura do boi em seu festejo ou lida, tais como: Bumba-meu-boi do Maranhão, Boi-Janeiro de Minas Gerais e Boiadeiros do Mato Grosso do Sul. A intérprete esteve no Vale do Jequitinhonha (MG), em São Luiz do Maranhão, em Pindaré Mirim (MA) e na Fazenda Margarida (MS), sendo alguns desses lugares já pesquisados pela Prof.<sup>a</sup> Graziela Rodrigues na década de 80 e revisitados agora pela intérprete. As pesquisas de campo aconteceram entre junho de 2015 a janeiro de 2016.

## As Pesquisas de Campo

A primeira pesquisa de campo, realizada no estado do Maranhão, totalizou 32 dias de imersão em duas cidades: São Luís e Pindaré-mirim. A vivência em terras maranhenses teve como foco a manifestação popular do bumba-meu-boi no seu amplo contexto sociocultural: foram presenciadas brincadeiras de boi de distintos sotaques, batizados de boi, uma entrega de promessa para São João e visitas a sedes de grupos em diferentes localidades dessas duas cidades. A pesquisa de campo foi permeada por outros festejos e rituais que se mostraram complementares à existência da manifestação do bumba-meu-boi: ladainhas para os santos juninos, tambor de crioula, procissão para Santo Antônio, além de incorporações de guias e encantados em Terreiros de Umbanda e Mina.

Já a pesquisa de campo realizada na Fazenda Margarida, localizada no município de Bela Vista no Mato Grosso do Sul, teve como principal fonte coabitada os boiadeiros que trabalham na lida com o gado. A pesquisa totalizou três dias de imersão no qual foi vivenciado o cotidiano de trabalho dos boiadeiros e acompanhadas as seguintes atividades: cercos, manobras e separação de diferentes grupos de gado; estouro de cerco de um grupo de garrotes; cuidado com os animais; brincadeiras dos boiadeiros (boi-parado e laçada de bezerras); momentos de convívio entre os pesquisados.

- 1162 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

A última pesquisa de campo foi realizada na cidade de Rubim localizada no Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais, região onde se encontra o BoiJaneiro. Nesse lugar encontra-se o Grupo Coquis que festeja o ciclo de reis com a brincadeira de um boi e de uma boneca pelas ruas e ladeiras da cidade e com a cantoria da Folia de Reis, da Contradança e da Folia de São Sebastião nas casas dos devotos aos santos.

Figura 1: Boi do grupo da Madre Deus. São Luís, junho de 2015. Foto: Mariana Floriano.



Figura 2: Bois e seus miolos. Pindaré-mirim, junho 2015. Foto: Mariana Floriano.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 3: Dona do boi terminando o couro. São Luís, junho de 2015. Foto: Mariana Floriano.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 4: Batizado do boi Sereno da Mata no Terreiro de Mina. São Luís, junho de 2015.

Foto: Mariana Floriano.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 5: Boiada passando pela porteira. Faz. Margarida, outubro de 2015. Foto: Gabriela Dória.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 6: Boiadeiro brincando de laço de bezerro. Faz. Margarida, outubro de 2015.  
Captura de tela.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 7: Boi e Boneca. Rubim, janeiro de 2016. Foto: Mariana Floriano



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 8: Cantoria de Folia de Reis. Rubim, janeiro de 2016. Foto: Mariana Floriano.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



O amplo caminhar possibilitou encontrar, nos campos pesquisados, distintos contextos sociais e econômicos e adentrar em outras realidades, deparando, muitas vezes, com uma dramaturgia de vida conectada à celebração e à fé. O ato de celebrar – com seus elementos de festividade e de fantasia – evidenciou afetos associados aos modos de viver dessas pessoas (COX, 1974). O fazer e o celebrar caminhavam juntos, embrenhados nas paisagens próprias de cada lugar pesquisado.

A riqueza ou a pobreza do acontecimento não tinha como foco a observação dos bens materiais que a festividade ou a brincadeira carregavam em si, mas sim, a potência interna que a manifestação gerava nos corpos dessas pessoas. Essa foi (e ainda é) uma

- 1170 -



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

busca constante: corpos em que a potência interna reverbera em movimentos com uma rica qualidade expressiva (RODRIGUES, 1997).

A potência remete-se a uma gana, a uma força e a um impulso de celebração que está vinculado a vida dessas pessoas e, muitas vezes, tem uma conexão direta com o modo como as pessoas enfrentam as faltas e as adversidades e com o modo como elas resistem frente à essas situações. A resistência – e seu caráter de sobrevivência e de esperança – pôde ser observada, pela pesquisadora, em campos onde a pobreza social e econômica eram maiores, nos interiores miseráveis e esquecidos.

O fazer e o celebrar nesses Brasis marginalizados transbordavam potência nos corpos dessas pessoas, e possibilitou a bailarina-pesquisadoraintérprete estar diante de uma riqueza imensurável de força de vida.

## Espectáculo ‘Vale da Esperança’

A qualidade das pesquisas realizadas ofertou um manancial de conteúdos no corpo da intérprete. A produção do espetáculo foi processual e percorreu todos os eixos, ferramentas e etapas do método BPI, com a direção da Prof.<sup>a</sup> Graziela, consolidando a estruturação de um roteiro e, posteriormente, a entrada de profissionais de distintas áreas para atuar na elaboração do figurino, da cenografia, da trilha sonora e da iluminação cênica, que refletem o universo instaurado pelo eixo dramaturgico.

Os conteúdos que integram o roteiro do espetáculo trafegam por paisagens de seca e de mata, trazendo uma mulher que tem a lembrança, em seu corpo, de um filho perdido. Essa mulher possui diversas facetas corporais modeladas – a boiadeira, a mulher da seca, a bandeireira, a cabocla, a moça e a curandeira – todas elas integram, no corpo da intérprete, a personagem **Moça da Mata**.

- 1171 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Ao retornar de uma longa jornada cercada de bois, o corpo aboiador que se vê misturado com os animais, redescobre as terras secas, outrora abandonadas, que enterram os meninos mortos de fome, mas que também revelam os meninos cheios de vida. Esse é o local onde a mulher da seca desvela a força e a devoção para manter a esperança de que é possível gerar um lugar de sobrevivência para os meninos miúdos. É feita uma promessa:

fazer um boi. Uma promessa que é firmada com dança.

A folia e a piedade aos santos percorrem o corpo dessa mulher que carrega consigo o peito marcado pela relação com os meninos: é um peito que não pode amamentar os meninos mortos, mas que também se enche com os meninos vivos. Ao longo do espetáculo, o mesmo peito que dá o alimento é também o que recebe a flecha. A força da cabocla regenera a dor. A moça brota ao som de tambores, trazendo a encantaria, a magia e o mistério. A promessa é cumprida por meio de recantos da mata, cantos de boi e de um corpo que vibra ao som dos sinos e dos tambores. O encontro da curandeira com um boi ferido na mata instaura as ações mágicas que fazem o animal resistir e voltar a vida. A entrega do boi é festejada em terras secas cheias de meninos que sobreviveram.

Figura 9: Boiadeira conduzindo o gado. UNIDANÇA, 2016. Foto: João Maria.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 10: Mulher chegando nas terras secas. 4º Seminário do PPGADC, 2016. Foto: João Maria.

- 1173 -



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 11: Cabocla flechada. Unidança, 2016. Foto: Gabriela Doria.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 12: A cura do boi ferido. UPA, 2016. Foto: Jaqueline Soraia.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 13: Moça da Mata carregando o menino vivo. 4º Seminário do PPGADC, 2016.

Foto: João Maria



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Figura 14: Momento da entrega do boi de promessa. UPA, 2016. Foto: Jaqueline Soraia.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



### Apontamentos

O roteiro do espetáculo “Vale da Esperança” traz minúcias do mito do boi, através de suas simbologias; o ciclo vida e morte, a regeneração, o encantamento, o mistério, o desejo, a falta e a fartura estão ali inseridos. A relação com a morte e com a vida evidencia, ao longo do espetáculo, os afetos que a Moça da Mata tem para com os meninos miúdos das terras secas. Meninos esses que fazem parte do corpo dessa personagem, ora estando ao redor, ora no meio e, também, fora e dentro do peito. O desejo de vida para esses meninos funda a promessa, reverbera em dança, regenera o corpo e é celebrado com festa de boi.

A obra é, acima de tudo, um brado de esperança e de sobrevivência. Características essas tão visíveis nas manifestações de uma parcela da sociedade

- 1178 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

brasileira que se encontra à margem, esquecida e invisível, e que foi constatada nas pesquisas de campo realizadas pela intérprete.

A pesquisadora coabitou com corpos resistentes e no trabalho cênico é perceptível os conteúdos imanentes desse encontro, principalmente aos relacionados à festividade do Boi Janeiro e ao amplo contexto no qual ele estava alocado. Na pesquisa realizada no Vale do Jequitinhonha, o grupo de foliões pulsava potência no celebrar sem negar as marcas de muitas perdas e tristezas.

Diante da proposta metodológica do BPI – em prezar pelos conteúdos que brotam de dentro para fora do intérprete, sem uma colagem de imagens, sensações e movimentos pré-concebidos, por meio de um processo laboratorial intenso e de uma direção artística atuante e cuidadosa

(RODRIGUES, 2013) – pode-se dizer que o “boi mais pobre” prevaleceu no eixo dramático da obra, isto é, o argumento que reverberou no corpo da intérprete foi o conteúdo gerado e permeado pela alta resistência encontrada em pesquisa de campo.

### Referências Bibliográficas

COX, H. **A festa dos foliões**: um ensaio teológico sobre festividade e fantasia.

Tradução de Edmundo Binder. Petrópolis, RJ: Editora Vozes. 1974.

RODRIGUES, G. **Bailarino-Pesquisador-Intérprete**: processo de formação. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

\_\_\_\_\_. O Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. 2003. 171p. **Tese** (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

i Projeto 'Tocando a Boiada' foi aprovado no edital 6/2015 – Primeiras obras de dança – do Programa de Ação Cultural (ProAC) da Secretaria de Estado da Cultura do Governo de São Paulo.

ii Projeto de Doutorado 'Expandindo o Método BPI para crianças de 5 a 10 anos considerando o campo simbólico dos festejos de boi no Brasil' é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena (PPGADC), com orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Graziela E. F. Rodrigues.